

Transporte de passageiros aumenta no segundo trimestre à boleia do novo passe

Transportes

No tráfego de passageiros, o maior aumento registou-se no transporte ferroviário. Portos penalizados no transporte de mercadorias

O tráfego de passageiros em Portugal aumentou cerca de 8% em todos os meios de transporte no segundo trimestre do ano, face a igual período de 2018. O movimento de mercadorias, contudo, diminuiu, excepto no transporte aéreo, de acordo com os dados ontem divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

No que diz respeito aos meios

aéreos, de Abril a Junho verificou-se uma “ligeira aceleração” do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, com um crescimento de 7,8% (embarques, desembarques e trânsitos directos), que corresponde a um movimento total de 16,7 milhões de passageiros, adiantou a Lusa.

No transporte ferroviário, ascenderam a 43,1 milhões os passageiros transportados de Abril a Junho, sendo que 89,9% do total (38,8 milhões) correspondeu a tráfego suburbano.

No relatório e contas semestral da CP, a operadora ferroviária pública já tinha afirmado que o serviço urbano de Lisboa tinha registado, nos primeiros seis meses do ano, um crescimento de 3,6 milhões de passageiros transportados, para 46,33 milhões

(mais 8,4% face ao primeiro semestre de 2018). O do Porto adicionou mais 544 mil passageiros, para 11,47 milhões (mais 5%), o serviço longo curso obteve mais 99 mil passageiros, para 3,19 milhões (mais 3,2%), e o serviço regional mais 144 mil, para 5,39 milhões de passageiros (mais 2,7%).

A CP recorda no mesmo documento que desde 1 de Abril “foram introduzidos novos tarifários de transportes nas áreas metropolitanas de Lisboa (AML) e do Porto”, tendo os passes preços únicos de 30 ou 40 euros. E que um mês depois o mesmo programa foi “implementado com as CIM [comunidades intermunicipais] do Médio Tejo e Lezíria do Tejo e Algarve e em Junho com as CIM de Coimbra, Beira Baixa e Oeste”, com

a aplicação de descontos sobre tarifa cobrada aos passageiros pelas assinaturas”. E, no Porto, o Andante “foi alargado a todo o território dos 17 concelhos que compõem a Área Metropolitana do Porto”.

Quanto ao transporte por metropolitano, “manteve o andamento positivo que se verifica desde 2014”, diz o INE, acelerando para 8,5%, que corresponde a um total de 68,2 milhões de passageiros transportados (46,1 milhões no Metro de Lisboa e 18,1 milhões no Metro do Porto).

Também o transporte fluvial (nacional e internacional) de passageiros continuou a crescer, com 5,5 milhões de passageiros e um aumento homólogo de 8,3% de Abril a Junho, representando o transporte de pas-

sageiros no rio Tejo 87,3% do total.

No transporte de mercadorias, no segundo trimestre apenas os movimentos por via aérea registaram uma evolução positiva (9,1%), com um total de 51,5 mil toneladas.

Já os portos marítimos nacionais registaram decréscimos no número (menos 4,4%) e na dimensão (menos 6,0%) das embarcações entradas, tendo as mercadorias movimentadas totalizado 21,9 milhões de toneladas, recuando 8,1% face ao mesmo período no ano anterior. O transporte ferroviário de mercadorias teve um recuo de 16,2% nas toneladas transportadas e de 12,3% nas toneladas por quilómetro. Também o transporte rodoviário de mercadorias diminuiu, 2,8%. **PÚBLICO/Lusa**